



“Solos do semiárido baiano: representatividade, potencialidades e fragilidades”



Guanambi  
29/10 a 01/11

## RESUMO

*Solos no espaço e no tempo*

### CAIXA SENSORIAL COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SOLOS

*Adriano José Barbosa Matos<sup>1</sup>, Ana Maria Souza dos Santos Moreau<sup>2</sup>, Jeferson Goldman de Andrade<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Graduando de Agronomia, Bolsistas do PET Solos (MEC/FNDE) da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. E-mail: [ajbmatos.agr@uesc.br](mailto:ajbmatos.agr@uesc.br). <sup>2</sup>Professora do DCAA/UESC, Tutora do PET Solos (MEC/FNDE). <sup>3</sup>Graduando de Agronomia, Bolsistas do PET Solos (MEC/FNDE) da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia.

**RESUMO:** A situação atual da educação em solos no ciclo básico frequentemente se apresenta como ineficiente, com muitos estudantes enfrentando dificuldades na compreensão de conceitos complexos. Isso ocorre, em parte, devido à abordagem tradicional e teórica predominante em muitos currículos, que não consegue estimular um engajamento significativo dos alunos com os conteúdos de solos. Para superar esse desafio, é imperativo adotar práticas de ensino que incorporem ferramentas e experimentos que aproximem os alunos dos conceitos de solos de maneira prática e tangível. A caixa sensorial foi projetada por bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Solos (PET Solos) da UESC com este fim. O componente estrutural utilizado foi o Poliestireno Expandido (EPS), com dimensões de 50cm x 50cm x 40cm. A caixa apresenta quatro orifícios de 20 cm de diâmetro, parcialmente vedados por uma malha de Etileno Acetato de Vinila (EVA), permitindo a utilização simultânea por dois estudantes. A ilustração é da temática do ícone do Minecraft, um videogame do gênero sandbox e sobrevivência. Essa ferramenta foi inspirada pelo método Montessoriano que incorpora atividades sensoriais como prática essencial no desenvolvimento infantil. Na Oficina da Ciência da Terra do PET Solos, a caixa sensorial é usada na abordagem de aspectos importantes do solo, como sua textura, estrutura e consistência, além de possibilitar a diferenciação entre os tipos de rochas sedimentares. A atividade tem despertado o interesse dos estudantes mantendo-os engajado e facilitado à compreensão mais profunda dos demais conteúdos abordados na Oficina, permitindo que eles os apliquem de forma autônoma..

**Palavras-chave:** Ensino, PET, Material Paradidático.

**Agradecimentos:** UESC, MEC/FNDE, PET Solos.

